



Universidade registra o maior crescimento de sua história

Os números atestam de forma inquestionável que a UFPel iniciou em 2005 o período de maior crescimento de sua história. Investimentos na ampliação da área física, na aquisição de equipamentos e no aumento do número de cursos e estudantes, especialmente a partir da adesão ao Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades

Federais (Reuni), inserem a instituição numa senda de crescimento sem precedentes. Somente até o ano de 2008, o aporte de equipamentos e material permanente a um universo de unidades acadêmicas e administrativas totalizou um montante da ordem de R\$ 15,5 milhões.

Página 3

UFPel adquire imóvel para a área de Artes e Design



A UFPel assinou dia 7 de maio o contrato de aquisição da área pertencente ao antigo Clube América, na esquina das ruas Álvaro Chaves e Conde de Porto Alegre. O terreno, com mais de 1.300m², será destinado à construção de prédio para abrigar cursos da área de Artes e Design. O investimento inicial foi de R\$ 128 mil.

Segundo o reitor Cesar Borges, reunião com a Direção e o Conselho Departamental do Instituto de Artes e Design (IAD) definirá as prioridades e características que nortearão a elaboração do projeto. No dia 25 de maio, em encontro agendado na Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (Sesu/MEC), Cesar Borges faz a solicitação dos recursos extraorçamentários para a construção. "A expectativa é que o projeto esteja concluído até o final do ano, permitindo a decorrente abertura de licitação e o início das obras em 2010", antecipou o reitor.

Na avaliação do diretor da unidade, professor Lauer Alves Nunes dos Santos, a aquisição do imóvel vem suprir uma necessidade. "A partir de agora temos condições de pensar na expansão efetiva do IAD, com vistas aos novos cursos que estão surgindo", observou.

Os novos cursos da UFPel até 2011

Em função do Reuni, a Universidade Federal de Pelotas continua com seu trabalho de oferecer novas opções de cursos de graduação, nas mais diversas áreas. Saiba quais os cursos que serão disponibilizados nos próximos anos.

Página 4



Faculdade de veterinária tem sede própria depois de 40 anos

A histórica reivindicação da Faculdade de Veterinária da UFPel, de ter uma sede própria dentro do campus Capão do Leão, foi atendida neste começo de primeiro semestre letivo de 2009. A unidade agora está funcionando no antigo prédio da Reitoria no campus, dividindo espaço com o Centro de Engenharias, até que sejam concluídas as obras no quarteirão das ruas Almirante Barroso e Benjamin Constant, onde será a sede definitiva do Centro.

Página 5



Saiba mais sobre o novo Vestibular

A Pró-Reitoria de Graduação da UFPel elaborou um conjunto de perguntas e respostas que englobam as dúvidas mais frequentes sobre o novo Vestibular, a ser adotado já neste ano, visando o ingresso nos cursos de graduação em 2010.

Página 2



A recepção aos calouros de 2009

Os novos alunos de graduação foram recepcionados pela administração central da UFPel em evento realizado no Teatro Guarany. Os calouros receberam informações gerais sobre a instituição, assistiram a apresentações artísticas e confraternizaram.

Página 5



Pró-Reitoria de Graduação tira dúvidas sobre novo Vestibular

A Pró-Reitoria de Graduação da UFPel realizou uma pesquisa e elaborou algumas respostas sobre dúvidas que têm surgido com a implantação do novo sistema de seleção, para ingresso dos estudantes nas universidades, processo esse que surge com a implantação do Novo ENEM. Estas respostas procuram explicar como funcionará o novo sistema de seleção proposto pelo Ministério da Educação (MEC) que começa a ser adotado por universidades federais e particulares ainda neste ano.

1. Qual será o novo modelo de prova? O que cairá no novo ENEM?

O novo ENEM possuirá 200 questões de múltipla escolha. Estas questões estarão divididas em quatro áreas do conhecimento que são: "Linguagens, códigos e suas tecnologias", "Ciências humanas e suas tecnologias", "Ciências da natureza e suas tecnologias", "Matemática e suas tecnologias". A prova também irá solicitar a realização de uma redação. O Novo ENEM irá abranger uma quantidade menor de assuntos do que o vestibular. Devido à implantação recente, o Ministério da Educação (MEC) ainda poderá modificar a estrutura dos conteúdos e defini-los com mais precisão, pois o MEC informou que irá cobrar o conteúdo das disciplinas do ensino médio, mas ainda não detalhou o programa. As diretrizes da prova serão elaboradas por um comitê composto pelas universidades federais, pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) e também com o auxílio do Conselho Nacional de Secretários de Educação. O que irá mudar de fato é a forma de abordagem destes conteúdos. O tradicional vestibular tem privilegiado o conhecimento enciclopédico, de maneira que ele fica dissociado de uma capacidade prática de aplicação dos conhecimentos. O novo ENEM promete conjugar os conteúdos curriculares do ensino médio com uma concepção de conhecimento voltada para a contextualização.

2. Na medida em que a prova do Novo ENEM ainda não possui sua forma totalmente definida, o que o aluno deve estudar, caso a

universidade em que ele irá realizar o exame, tenha aderido à nova forma de seleção?

Em função da falta de uma definição mais precisa sobre os conteúdos que serão avaliados com a nova prova, e de quais instituições na totalidade irão adotar o Novo ENEM, e de como ele será valorizado por estas, o ideal é que o aluno se prepare para o vestibular tradicional, mas não deixe de se preparar também para o atual modelo do ENEM, já pensando nas adaptações que este exame irá sofrer, para se adequar a sua nova abrangência e responsabilidade, enquanto processo de seleção de alunos para o Ensino Superior (é importante lembrar que simulados de exames do ENEM antigos, podem ser encontrados no site do MEC). O formato antigo do ENEM, realizado até o presente, testa apenas habilidades mais gerais, a interpretação de textos, além da capacidade do aluno para solucionar problemas cotidianos. O conteúdo específico, normalmente apresentado em salas de aula, ou mesmo em cursinhos, normalmente não é cobrado. O Novo ENEM irá realizar uma adaptação do antigo ENEM com o sistema tradicional de vestibulares, pois a nova prova irá manter a contextualização das questões, no entanto, estas mesmas questões serão totalmente relacionadas com as disciplinas do ensino médio. É importante ressaltar que a Universidade Federal de Pelotas irá adotar o Novo ENEM em seu processo de seleção de estudantes, já nos dias 3 e 4 de outubro de 2009. No entanto, o vestibular de inverno será mantido, com os mesmos critérios até então utilizados nos vestibulares mais antigos. Portanto, aqueles alunos que já estão se preparando para o vestibular de inverno, não precisam se preocupar, pois a forma de avaliação será mantida.

3. Somente com o ENEM os alunos poderão ingressar nas universidades a partir de agora?

Cada instituição de ensino superior irá decidir se adere ou não ao novo processo de seleção que se constitui com o Novo ENEM. É importante esclarecer que existem quatro formas de uma universidade aderir ao exame, propostas pelo MEC em conjunto com os reitores das universidades federais: o ENEM como fase única; ou como primeira fase no processo seletivo; como fase única para as vagas ociosas, após o vestibular; ou ainda, combinado ao atual vestibular da instituição. Quando for o caso da última situação citada, a universidade deverá definir o percentual da nota do ENEM que será utilizado para a média final, que será somada com a nota da prova do vestibular.

4. É possível usar o mesmo ENEM para se candidatar a uma vaga em diferentes universidades?

Um dos principais objetivos da prova nacional é permitir que os alunos, a partir da realização de um mesmo exame, possam vir a disputar vagas em diferentes universidades, para diferentes cursos. Porém, é importante ressaltar que, nos casos em que a universidade tenha aderido ao Sistema Unificado, será permitida a escolha de no máximo cinco opções de cursos por candidato. Estas opções devem ser listadas por ordem de preferência. Todas as vagas de um determinado curso serão primeiramente ofertadas para aqueles estudantes que o escolheram como primeira opção.

5. Como o aluno poderá saber se a nota que ele obteve com o Novo Enem será suficiente para ingressar nos cursos que escolheu?

Esta é uma das principais mudanças do sistema proposto pelo MEC: o aluno receberá sua nota antes mesmo de se inscrever nos concursos das universidades e poderá, ainda, consultar as médias dos demais candidatos que também concorrem à vaga que ele deseja. Isso será feito por meio do sistema on-line de inscrições, onde tais informações estarão abertas a consulta. Assim, o candidato terá uma visão concreta de suas possibilidades de ingresso.

6. Existe limite de idade ou período máximo de tempo para conclusão do ensino médio que impeça os candidatos de se inscreverem no Novo ENEM?

Qualquer pessoa poderá realizar o Novo ENEM. No entanto, ela deverá possuir diploma de conclusão do ensino médio. Não importa a idade do candidato e a data de término do curso.

7. Quando será possível saber a listagem com todas as universidades federais que irão adotar o novo sistema de seleção, já em 2009?

O prazo-limite para esta definição era até o fim de abril. No entanto, em conversa com as instituições de ensino, o MEC adiou esse prazo para o dia 8 de maio. Nada impede que ainda exista mais alguma prorrogação. No entanto, independente de adotar a nova forma de seleção ou se manter a antiga, essa definição não irá se estender por muito tempo, pois as instituições precisam de tempo para planejar as suas provas e organizar o concurso. A tendência é que a maioria das instituições federais de ensino acabe aderindo ao Novo ENEM, em uma das quatro possibilidades de adesão.

8. Como ficam as Faculdades estaduais e as particulares? Elas também irão aderir ao Novo Enem?

Elas também podem utilizar o Novo ENEM para seleção dos alunos candidatos a estudarem em suas instituições. O ministro Fernando Haddad já se encontrou com representantes de instituições de ensino superior, estaduais e particulares, e procurou atraí-las para o novo sistema. Muitas instituições privadas já aderiram ao Novo ENEM.

9. Caso a aluno tenha uma nota baixa no ENEM, ele poderá se prejudicar?

O aluno poderá decidir se irá apresentar o resultado que obteve junto ao ENEM para as universidades. Ele poderá optar também por ignorar sua pontuação e não apresentar a nota para nenhuma instituição. Além do mais, os candidatos podem tentar a seleção por quantas vezes acharem necessário.

10. O Novo ENEM ocorrerá com que periodicidade?

No ano de 2009 o ENEM será realizado somente nos dias 3 e 4 de outubro. Em 2010, o MEC pretende realizar duas aplicações do exame, com periodicidade provavelmente semestral. A meta é chegar a sete realizações do exame por ano, como ocorre com o SAT, modelo americano no qual se inspira o novo ENEM. O resultado para o desempenho que os candidatos alcançarem na parte objetiva da prova (nos testes), será divulgado em 4 de dezembro. O resultado final, incluindo a pontuação que o candidato obtiver na redação, sairá em 8 de janeiro de 2010.

11. Como o aluno pode tentar transferência de um curso, ou de uma faculdade? Ele terá de realizar novamente a prova do ENEM?

Essa ação irá depender das normas da instituição de ensino, pois hoje, cada universidade tem uma metodologia própria para selecionar os alunos que solicitam transferência de curso ou de instituição.

12. A nota do Novo ENEM terá validade somente para o ano em que ela foi realizada? Ou o prazo para aproveitamento da prova poderá se estender?

Esta questão ainda não possui uma definição completa. Existe a possibilidade da nota da prova valer por até três anos. Sendo assim, o aluno poderia apresentar a mesma nota para mais de uma universidade. Como o ENEM será um exame de seleção padronizado, de forma como não ocorre no vestibular tradicional, e estruturado de maneira sistemática, é matematicamente possível comparar as médias de diferentes alunos que realizaram provas em anos diferentes. No entanto, ainda cabe ao MEC dar uma orientação mais precisa a respeito desta situação. As notas do novo ENEM serão levadas em consideração para a concorrência de vagas do Sistema de Seleção Unificada. As notas anteriores dos exames passados não serão, portanto, levadas em consideração.

13. As próprias universidades vão continuar elaborando as provas do Novo ENEM para seleção? Ou se tratando de um exame

nacional, as questões serão elaboradas pelo Ministério da Educação?

A prova será elaborada pelo INEP, que é um órgão ligado ao MEC, e que já cuida de outras avaliações oficiais, como o próprio ENEM. O INEP irá organizar uma comissão de especialistas que irá estabelecer o conteúdo da prova. Ainda será realizada uma licitação para seleção de uma empresa especializada na aplicação de provas em processos de seleção, e que ficará encarregada de organizar a logística do concurso.

14. Estudantes que ainda não concluíram o ensino médio poderão realizar o exame e aproveitar a nota?

A nota só terá validade para aqueles estudantes que já completaram o ensino médio.

15. Para as universidades que já adotam cotas sociais, haverá mudanças nos critérios e processos de seleção?

A metodologia e os critérios de seleção serão mantidos. Tanto os cotistas, quanto os não cotistas, terão de fazer a mesma prova.

16. Como os candidatos irão se inscrever para o Novo ENEM?

Somente será possível a inscrição via internet. O valor da taxa de inscrição, segundo o MEC, para alunos da rede particular é de R\$ 35. Os estudantes da rede pública de ensino, ou os bolsistas de escolas particulares, estarão isentos do pagamento desta taxa.

17. O novo método de seleção que surge a partir do Novo ENEM, irá admitir a escolha de quantas opções de cursos?

O candidato poderá escolher até cinco cursos de instituições de ensino superior, a partir de Sistema de Seleção Unificada, na internet. Esses cursos podem pertencer a uma mesma instituição de ensino, ou a instituições diferentes.

18. Como irá acontecer o processo de seleção para os cursos? Após realizar o exame do ENEM, o vestibulando pode mudar as opções de curso? Como será possível?

Após obter o resultado da prova do ENEM, o candidato pode escolher até cinco cursos nas universidades de sua preferência. O ponto de corte dos cursos será atualizado diariamente, e determinado pela concorrência entre os alunos. Quanto mais altas forem as notas dos alunos que concorrem a um determinado curso, mais alto será o ponto de corte para o ingresso junto a esse curso. A proposta é que, com o Sistema de Seleção Unificada que será disponibilizado via internet, o candidato possa visualizar a nota dos últimos candidatos selecionados e comparar com a sua. Sendo assim, ele poderá mudar suas opções por quantas vezes achar necessário, desde que isso ocorra, até o encerramento do prazo de inscrição. Ou seja, se o aluno perceber que o curso escolhido como a primeira opção está com um ponto de corte superior a nota de sua avaliação no Enem, ele poderá escolher novas opções ou modificar sua primeira, escolhendo novos cursos e novas instituições. Com o Sistema Unificado, os vestibulandos serão selecionados em apenas uma das opções de curso, conforme a nota do novo ENEM, e a ordem das opções escolhidas na inscrição, além do limite de vagas disponíveis também ser determinante. Quando houver empate, o desempate será realizado seguindo a seguinte ordem de critérios: 1° Será levado em conta a maior nota na prova de linguagens. 2° Se levará em conta a maior nota na prova de matemática. Por fim, se o empate ainda persistir, o candidato com maior idade levará a vaga.

19. O Novo ENEM irá solicitar a realização de redação? Quando sairá o resultado?

A redação será aplicada no segundo dia de avaliação, e a sua nota divulgada, conforme o INEB, no mês de janeiro.

20. Haverá prova de língua estrangeira no Novo ENEM?

Para o ano de 2009 não haverá prova de língua estrangeira com o Novo ENEM.

Universidade Federal de Pelotas

Reitoria: Rua Gomes Carneiro, 1 - Centro
CEP 96010-610 - Pelotas, RS

Reitor:

Antonio Cesar Goncalves Borges

Vice-reitor:

Manoel Luiz Brenner de Moraes

Chefe de gabinete:

Mario Caputo Coppola

Pró-Reitor Administrativo:

Francisco Carlos Luzzardi

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Comunitários:
Carmem Nascimento

Pró-Reitor de Extensão e Cultura:

Luiz Ernani Ávila

Pró-Reitora de Gestão de Recursos Humanos:

Roberta Trierweiler

Pró-Reitora de Graduação:

Eliana Póvoas

Pró-Reitor de Infra-estrutura:

Mário Amaral

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:

Manoel Maia

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento:

Élio Paulo Zonta

Assessores especiais da Reitoria:

Vitor Manzke e Mauro Joubert Cunha

Jornal da UFPel

Publicação da Coordenadoria de Comunicação Social

Coordenação: Clayton Rocha

Redação e Edição: Miro Weirich, Sérgio Yunes e Silvana Moreira

Fotos: José Pacheco e Arquivo UFPel

Projeto Gráfico e Diagramação: Silvana Moreira

Contatos: ccs@ufpel.edu.br (53) 3921.1275

www.ufpel.edu.br

Impressão: Editora e Gráfica Universitária PREC UFPel

Tiragem: 1000 exemplares

Investimentos transformam UFPel em canteiro de obras

Os números atestam de forma inquestionável que a UFPel iniciou em 2005 o período de maior crescimento de sua história. Investimentos na ampliação da área física, na aquisição de equipamentos e no aumento do número de cursos e estudantes, especialmente a partir da adesão ao Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), inserem a instituição numa senda de crescimento sem precedentes.

Somente até o ano de 2008, o aporte de equipamentos e material permanente a um universo de unidades acadêmicas e administrativas totalizou um montante da ordem de **R\$ 15,5 milhões**. Entre os bens incorporados ao patrimônio da UFPel destacam-se equipamentos de processamento de dados, equipamentos para áudio, vídeo e foto, máquinas e equipamentos energéticos, aparelhos de medição, aparelhos e equipamentos de comunicação, aparelhos e equipamentos odontológicos, laboratoriais e hospitalares, aparelhos e

ampliações, bem como a execução de obras novas. Entre as primeiras, que somaram cerca de **R\$ 3,8 milhões**, merecem destaque a reforma e adaptação do novo prédio da FAUrb, a construção de salas de aula no prédio do ICH), a reforma da rede elétrica do Conjunto Agropecuário da Palma(CAP) e Campus da Saúde, adaptação do prédio dos inservíveis para salas de aula, reforma do pavimento térreo do prédio de Anatomia Humana – 3ª etapa, reforma de laboratórios no terceiro pavimento da Odonto, e reforma das fachadas da Escola de Belas Artes.

Das **obras novas** contratadas em 2008, que representam um total de **R\$ 2,8 milhões**, destacam-se: construção de

prédio no Campus das Ciências Sociais e Engenharias, conclusão da construção das passarelas para pedestres no Campus Capão do Leão, construção de poço artesiano com tubulações no CAP, construção de muro no Campus Porto, e construção do ginásio de esportes do CAVG.

Para 2009, os projetos de reforma em andamento, envolvem recursos da ordem de **R\$ 2,8 milhões**, dos quais podem ser citados como exemplos reforma do prédio anexo à Faculdade de Direito, recuperação das esquadrias do prédio da Faem, reforma do prédio da direção da Faculdade de Medicina, reforma de laboratórios do Instituto de Química e Geociências, adaptação de prédio para a Biblioteca do Campus das Ciências Sociais, reforma da antiga sede da Receita Federal para o Conservatório de Música, reforma do antigo Ambulatório da Famed para biblioteca e laboratório de microscopia, reforma do Departamento de Física

do IFM, e instalação de elevador para portadores de necessidades especiais no Conservatório de Música, dentre outras obras.

Com recursos do CT-Infra, estão previstas ainda as seguintes construções: prédio para suinocultura, prédio

de ovinos, prédio para bovinos de leite, prédio para o infectório, laboratório de apoio às estufas; além da adequação de área de inservíveis para a Faculdade de Odontologia e de reformas no Hospital Veterinário – sala de cirurgia de grandes animais, lavanderia e recepção.

No momento, encontram-se em processo licitatório, 27 obras envolvendo reformas, dentre as quais destacam-se: Anexo do Lyceu Rio-grandense, Auditório da Agência da Lagoa Mirim, Departamento de Ciências Sociais e Agrárias da Faem, terceiro pavimento da Odonto – 2ª etapa, Prédio dos Inservíveis – rua Conde de Porto Alegre, prédio para Fruticultura (Lab Agro) - Centro Agropecuário da Palma, prédio de Zootecnia do CAVG, Laboratório de Pré-Clinica da Faculdade de Odontologia, Posto de Saúde Areal Leste.

Também estão sendo licitadas a construção de salas de aula no Campus Capão do Leão, ampliação do Centro de Pesquisa em Saúde Dr. Amílcar Gigante, construção da primeira etapa do NURFS, cobertura de acesso ao prédio da Reitoria e Salas de Aula, construção de viveiro de passeiformes – NURFS/CETAS, e ampliação de prédio para o Curso de Engenharia Hídrica, dentre outras obras.

A previsão de aplicação de recursos do Reuni na UFPel até o ano de 2012, em investimentos e custeio, apresenta a seguinte cronograma: R\$ 20 milhões em 2010, R\$ 31 milhões em 2011 e R\$ 31 milhões em 2012.



Trabalho não para no novo campus Porto



Biotério Central da UFPel

utensílios domésticos, máquinas, ferramentas e utensílios de oficina, equipamentos hidráulicos e elétricos, mobiliário em geral, além de coleções e materiais bibliográficos.

Os recursos do Reuni permitiram também, em 2008, a contratação de um conjunto de obras de reformas e

Pesquisa e Pós-Graduação avançam

O crescimento na área da pesquisa e do ensino de pós-graduação também é notório na UFPel nos últimos quatro anos. Os cursos de mestrado, que em 2004 somavam 14, passaram para 25 em 2008, e os de doutorado de nove para 12 no mesmo período. Este aumento também ocorreu no número de alunos de mestrado nestes quatro anos, que passou de 415 para 675, e de doutorado, de 252 para 335. Hoje, a Universidade conta com 34 cursos de pós-graduação *latu sensu* e 25 *stricto sensu*. O avanço na área do ensino de pós-graduação ainda é atestado pelo crescimento registrado no número de alunos deste nível, que passou de 1.545 em 2004 para 2.058 em 2008. O corpo docente também cresceu, de 513 para 907, neste mesmo intervalo de tempo.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) enviou à Capes, em

2009, propostas para a criação de mais dois doutorados, um mestrado e doutorado e de dois mestrados. Neste ano, iniciaram suas atividades um curso de mestrado e uma residência médica. Hoje, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação registra 1.013 projetos de pesquisa na UFPel, nas mais diversas áreas do conhecimento científico. Mesmo com o desenvolvimento apresentado, a PRPPG entende que ainda há espaço para crescimento qualitativo e que é preciso fortalecer áreas estratégicas. Neste sentido, a Pró-Reitoria tem feito um trabalho integrado com os cursos de pós-graduação, tem atuado para a automatização de processos e trabalhado na preparação de um plano de ação integrado às demandas e às ações administrativas da UFPel, sintonizado com as diretrizes da Capes.

Contratações na área de Recursos Humanos



A expansão dos cursos, com o conseqüente aumento do número de vagas, exigiu a contratação de um número expressivo de docentes e servidores. Embora existam novas e constantes demandas, a gestão Cesar Borges contabiliza a contratação, em caráter efetivo, de 350 novos professores e 119 servidores técnico-administrativos, número que deverá ser ampliado consideravelmente até 2012, de acordo com o cronograma do Reuni.

Reuni faz surgir NOVOS CURSOS

A aplicação do Reuni na UFPel está resultando na criação de 50 novos cursos de graduação, processo iniciado em 2008 e que se estenderá até 2012. São 22 cursos noturnos, 27 diurnos e um diurno e noturno. Em 2008 foram criados 14 novos cursos, que abriram 450 novas vagas na Universidade. Neste primeiro semestre de 2009, entraram em funcionamento oito novas habilitações, abrindo 215 vagas. Para o segundo período letivo, estão previstos mais oito novos cursos, com 305 vagas. São 19 os novos cursos que deverão ser criados em 2010, com 580 vagas. Para 2011 serão abertas 30 novas vagas, para o curso noturno de gastronomia.

A criação dos novos cursos e sua oferta na época estimada está na dependência direta da realização de obras de infraestrutura previstas no cronograma do Reuni, muitas das quais em franca execução.

Confira os novos cursos da UFPel

NOVOS CURSOS E VAGAS EM 2008

| ITEM | CURSO | TURNO | VAGAS |
|--|-------------------------------------|---------|------------|
| 1 | Antropologia | Noturno | 40 |
| 2 | Biotecnologia | Diurno | 30 |
| 3 | Composição Musical | Diurno | 20 |
| 4 | Dança/Teatro (Licenciatura) | Noturno | 30 |
| 5 | Design Digital | Diurno | 25 |
| 6 | Engenharia Geológica | Diurno | 30 |
| 7 | Historia Bacharelado | Diurno | 40 |
| 8 | Matemática (novo ingresso) | Noturno | 40 |
| 9 | Química Industrial | Diurno | 30 |
| 10 | Teatro | Noturno | 40 |
| 11 | Tecnólogo em Conservação e Restauro | Noturno | 30 |
| 12 | Tecnólogo em Gestão de Cooperativas | Noturno | 40 |
| 13 | Tecnólogo Viticultura e Enologia | Diurno | 25 |
| 14 | Zootecnia | Diurno | 30 |
| TOTAL DE VAGAS DOS NOVOS CURSOS DE 2008 | | | 450 |

RELAÇÃO DOS NOVOS CURSOS E VAGAS EM 2009/1

| ITEM | CURSO | TURNO | VAGAS |
|--|--|----------------|------------|
| 1 | Alemão | Diurno | 25 |
| 2 | Engenharia Civil | Diurno/Noturno | 40 |
| 3 | Engenharia Hídrica | Diurno | 20 |
| 4 | Engenharia Sanitária Ambiental | Diurno | 40 |
| 5 | Engenharia de Materiais | Diurno | 20 |
| 6 | Engenharia de Petróleo | Diurno | 30 |
| 7 | Letras | Noturno | 30 |
| | Habilitação em Redação e Revisão de Textos (bacharelado) | | |
| 8 | Música (Bach.) – Ciências Musicais | Diurno | 10 |
| TOTAL DE VAGAS DOS NOVOS CURSOS EM 2009/1 | | | 215 |

PREVISÃO DOS NOVOS CURSOS E VAGAS PARA 2009/2*

| ITEM | CURSO | TURNO | VAGAS |
|--|--------------------------------|---------|------------|
| 1 | Ciências Contábeis | Noturno | 50 |
| 2 | Design Vestuário | Diurno | 25 |
| 3 | Educação Física - Licenciatura | Noturno | 50 |
| 4 | Jornalismo e Comunicação | Noturno | 40 |
| 5 | Relações Internacionais | Noturno | 40 |
| 6 | Tecnólogo em Agroindústria | Diurno | 30 |
| 7 | Tecnólogo em Finanças | Diurno | 30 |
| 8 | Tecnólogo em Meio Ambiente | Diurno | 40 |
| TOTAL DE VAGAS DOS NOVOS CURSOS PARA 2009/2 | | | 305 |

* A oferta dos cursos ainda em 2009 depende de espaço físico e de outros enquadramentos na área de infraestrutura.

PREVISÃO DE NOVOS CURSOS E VAGAS PARA 2010

| ITEM | CURSO | TURNO | VAGAS |
|--|-------------------------------------|---------|------------|
| 1 | Bioinformática | Diurno | 30 |
| 2 | Chinês | Noturno | 15 |
| 3 | Design Produto | Noturno | 25 |
| 4 | Engenharia da Computação | Diurno | 40 |
| 5 | Engenharia de Produção | Noturno | 50 |
| 6 | Física Computacional | Diurno | 40 |
| 7 | Música Popular | Noturno | 20 |
| 8 | Psicologia | Noturno | 40 |
| 9 | Regência de Coral | Noturno | 20 |
| 10 | Tecnólogo em Agronegócios | Diurno | 30 |
| 11 | Tecnólogo em Economia de Empresas | Noturno | 30 |
| 12 | Tecnólogo em Engenharias Renováveis | Diurno | 30 |
| 13 | Tecnólogo em Fruticultura | Diurno | 30 |
| 14 | Tecnólogo em Geoprocessamento | Diurno | 30 |
| 15 | Tecnólogo em Gestão Pública | Noturno | 40 |
| 16 | Tecnólogo em Higiene Dental | Noturno | 25 |
| 17 | Tecnólogo em Prótese Dentária | Noturno | 25 |
| 18 | Tecnólogo em Rochas Ornamentais | Diurno | 30 |
| 19 | Terapia Ocupacional | Diurno | 30 |
| TOTAL DE VAGAS DOS NOVOS CURSOS PARA 2010 | | | 580 |

RELAÇÃO DOS NOVOS CURSOS E VAGAS PARA 2011 – REUNI/UFPEL

| ITEM | CURSO | TURNO | VAGAS |
|--|-------------|---------|-----------|
| 1 | Gastronomia | Noturno | 30 |
| TOTAL DE VAGAS DOS NOVOS CURSOS PARA 2011 | | | 30 |

Calouros de Enfermagem têm novo currículo

Os calouros do curso de Enfermagem e Obstetrícia da UFPel foram recebidos com várias novidades neste semestre. Além do seminário de boas-vindas, a Faculdade de Enfermagem apresentou aos alunos a nova grade curricular desenvolvida após sete anos de estudos. Para a coordenadora do colegiado, Afra de Souza, o novo currículo é “permeado de muita sensibilidade”, isso porque além dos novos compostos curriculares o curso inova na humanização do ensino.

Já no primeiro semestre os alunos têm a oportunidade de ir para uma Unidade Básica de Saúde (UBS). No currículo antigo isso acontecia apenas no quarto semestre. A inserção precoce dos alunos na realidade da saúde brasileira e no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS) contribui para a formação do aluno. “Quando cheguei ao posto de saúde no quarto semestre, não sabia como cumprimentar o paciente e como acordá-lo para aferir a pressão, no novo currículo isso já é trabalhado no primeiro semestre”, contou a aluna do quinto período, Gabriela Ferreira.

Outro diferencial é que o aluno conseguirá estabelecer um vínculo no local onde irá trabalhar, pois acompanhará durante quatro anos a mesma unidade, o que não acontecia anteriormente. “O ensino agora está focado não somente na aprendizagem de uma técnica ou no uso



Grupo de calouras visita a comunidade da Balsa, local onde irão trabalhar

de um instrumento, mas no conhecimento do processo, das relações e, sobretudo, no auxílio para que o aluno possa se colocar neste universo”, salientou a vice-diretora, Vanda Jardim.

A caloura Claribel Cruz está entusiasmada. Ela conheceu a comunidade da Balsa, local onde realizará o seu aprendizado prático. “Não imaginei que na segunda semana de aula já estaria aqui (UBS), observando o ambiente, conhecendo o entorno e a realidade do local onde vou trabalhar”, disse.

A avaliação que antes era somativa, agora é formativa. O aluno é avaliado em cada atividade desenvolvida, faz uma auto-avaliação, é avaliado pelo par, pelo facilitador e também avalia o facilitador em determinados momentos. “Se ele está mal, ele mesmo pode enxergar os problemas junto com o facilitador e fazer um plano de recuperação, trabalhando o que precisa ser melhorado” salientou a coordenadora do colegiado.

O novo currículo foi idealizado pela pedagoga Maria Luiza Barreto juntamente com alunos e professores da Enfermagem e possui um projeto pedagógico orientado para contribuir com a melhoria e a construção do SUS. Segundo a diretora do curso, Luciane Kantorski, o objetivo do novo currículo é formar enfermeiros generalistas, críticos, reflexivos e pró-ativos. “No final do curso o aluno terá 340h para fazer estágio especializado, porém, antes disso, ele já teve uma formação forte generalista, ou seja, em clínica médica, clínica cirúrgica, pronto-socorro e saúde materno/infantil”, disse.

As mudanças incentivam o aluno a estudar e pesquisar, dando liberdade e autonomia para que busque os subsídios necessários à sua formação. A tendência é formar profissionais com ampla visão da realidade da saúde e capacitados para intervir da melhor forma possível nos mais variados níveis de complexidade da saúde.

Antiga Reitoria sedia novas instalações da Veterinária e do Centro das Engenharias

Até que a conclusão das obras no quarteirão das ruas Almirante Barroso e Benjamin Constant permita a sua sede definitiva, o recém-criado Centro das Engenharias da UFPel ficará localizado no prédio da antiga Reitoria, no Campus Capão do Leão, dividindo o espaço com a Faculdade de Medicina Veterinária. O ato inaugural de ambas as instalações foi presidido pelo reitor Cesar Borges na manhã do dia 13 de abril.

Na oportunidade, Cesar Borges destacou o valor histórico do imóvel, que abrigou a administração da Universidade por várias décadas, e afirmou que a solenidade traduz a nova etapa de crescimento vivenciada pela UFPel, graças à adesão ao Reuni – Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais. Com a transferência da Reitoria para o Campus Porto, o local, que já abrigava salas de aula dos cursos de Engenharia Agrícola e Engenharia Industrial Madeireira, torna-se agora, em definitivo, a sede da Faculdade de Veterinária e, em caráter provisório, sedia o Centro das Engenharias, abrigando temporariamente as aulas dos novos cursos de Engenharia Civil e Engenharia Sanitária e Ambiental.

Veterinária: sede própria depois de 40 anos

Em seu pronunciamento, o diretor da Faculdade de Veterinária, professor Mário Carlos Araújo Meireles, destacou que em 40 anos esta é primeira vez que a unidade pisa em uma sede própria. “Ao longo da história, ocupamos 13 lugares diferentes”, enfatizou ao externar a satisfação de sua comunidade acadêmica com as novas instalações. Meireles anunciou que no prazo de seis meses a um ano a Faculdade estará totalmente estruturada em sua nova sede, observando que a transferência está sendo gradual. Desde a década de 1970, a unidade ocupava prédio cedido pela Embrapa, localizado a três quilômetros do campus e ligado por estrada de chão, onde ainda estão sendo desenvolvidas as aulas práticas.

Para o diretor do Centro das Engenharias, Wolmer Brod Peres, o momento é de singular importância para a área das engenharias na história da Universidade. Ele lembrou da instalação do curso de Engenharia Agrícola, em 1972, e, mais recentemente, do curso de Engenharia Industrial Madeireira. “Em 2007 conduzimos estudo de adesão ao Reuni e o incessante trabalho resultou numa proposta de reestruturação dos dois cursos já existentes e de criação na UFPel das engenharias Civil, Sanitária e Ambiental, e de Produção. Segundo ele, com os 160 novos ingressantes, o número de estudantes nas engenharias é de 500 e a meta é chegar a 1000 estudantes em 2013.

Aula inaugural

Aproveitando sua presença no campus, o reitor Cesar Borges ministrou uma aula inaugural aos alunos da Veterinária e da Engenharia Agrícola. Ele saudou a integração entre as áreas, que considera uma mudança de mentalidade na Universidade e disse acreditar na capacidade dos jovens no estabelecimento de novos conceitos e novas ideias, admitindo que o coletivo da instituição sempre esteve ligado a ideologias arcaicas. Cesar Borges descreveu evoluções importantes ocorridas na UFPel, durante suas gestões administrativas, como a urbanização do campus, a implantação do novo sistema de telefonia, o avanço na área de informática e o aumento do número de docentes, bem como os progressos na área de pesquisa, através do intenso trabalho dos professores.

O reitor salientou que um dos principais objetivos da Universidade, nos próximos três anos, é ampliar sua responsabilidade socioambiental. “Entre as 50 universidades federais do país, a nossa é uma das que mais tem se preocupado com isso”, observou, citando como exemplo a recente criação na instituição de um Núcleo de Saneamento. Graças a iniciativas como esta, a UFPel sediará no próximo ano um congresso internacional de universidades para



Reitor conversou com a comunidade

debater as questões ambientais. Buscando estimular o desenvolvimento de projetos nessa área, Cesar Borges anunciou a oferta de 40 bolsas estudantis, 20 das quais para trabalhos junto à Agência da Lagoa Mirim e 20 para atuação em projetos no Centro Agropecuário da Palma, unidades pertencentes à Universidade.

Entrevista na Federal FM

Em entrevista ao programa Federal Entrevista, na rádio da Universidade, último compromisso da manhã, Cesar Borges voltou a destacar que a transferência de unidades para o centro da cidade não significa o esvaziamento do campus Capão do Leão, que, ao contrário, receberá também um número maior de estudantes. O que se pretende é disponibilizar maior espaço para as áreas agrárias e biológicas. Ele destacou projetos de humanização do campus, como a criação de áreas de lazer, citando também novo prédio para a Química Industrial e para a Biblioteca Central, além de investimentos na moradia estudantil.

UFPel recebe os calouros de 2009

A UFPel realizou no dia 29 de abril a Calourada 2009. A recepção aos novos alunos aconteceu no Teatro Guarany e foi promovida pela Pró-Reitoria de Graduação juntamente com os diretores dos novos cursos da universidade e o Núcleo de Teatro. Aproximadamente 500 alunos participaram do evento que teve o objetivo de apresentar a universidade e as diversas atividades, serviços e projetos desenvolvidos pelas pró-reitorias.

A recepção iniciou com uma apresentação musical de alunos do curso de Música da UFPel, logo após, o reitor Cesar Borges, juntamente com os pró-reitores, apresentou a universidade aos alunos. Na oportunidade os alunos conheceram os programas e bolsas que eles poderão usufruir, como por exemplo, o Dipi, que encaminha alunos para o intercâmbio internacional, o CIC, que é o Congresso de Iniciação Científica e as Bolsas Auxílio Moradia, Alimentação e Transportes.

O pró-reitor de Extensão e Cultura, Luiz Ernani Ávila, explicou as bolsas de extensão que a universidade oferece aos



Administração central passa informações aos ingressantes

alunos e a Bolsa Auxílio Viagem, que auxilia os alunos a participarem de atividades em outras cidades e estados. O pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Manoel Maia, falou sobre as Bolsas da Fapergs e do CNPQ, destinadas a alunos que queiram dedicar-se à pesquisa.

A pró-reitora de Graduação, Eliana Póvoas, falou sobre a mobilidade acadêmica, programa onde o aluno pode escolher a sua trajetória acadêmica. Cesar Borges salientou a importância dos diretores dos cursos oportunizarem aos alunos um tempo para a formação livre. O reitor

anunciou a abertura de 20 bolsas para que alunos dos cursos de Veterinária e Agronomia trabalhem no Centro Agropecuário da Palma e dez bolsas, concedidas pelo Banco Santander, para intercâmbio internacional. Além disso, anunciou a negociação com o MEC para a construção, até o final do ano, de uma nova Casa dos Estudantes e de um restaurante.

O representante do coletivo “Coragem de Mudar”, Daniel Barbare, também esteve presente e convidou os calouros a participarem dos Diretórios Acadêmicos e a construir os diretórios dos novos cursos, proporcionando representação aos alunos.

Por fim, o reitor parabenizou a todos pelo ingresso na universidade e pediu a participação dos estudantes. “Participem das atividades de pesquisa e extensão”, disse. Logo após, aconteceu uma apresentação do Núcleo de Teatro que empolgou a platéia. Os calouros foram convidados a ir ao hall de entrada do teatro, onde confraternizaram.

Pró-reitor nigeriano visita a UFPel

Visitou a UFPel o pró-reitor de pesquisa e desenvolvimento da Universidade Michael Okpara de Agricultura, do estado de Abia, na Nigéria, Sylvester Ibe. Em Pelotas, o dirigente tratou de um projeto na área de melhoramento animal, de frangos, peixes e bovinos, desenvolvido pela universidade africana e pela UFPel com financiamento do CNPq, e buscou identificar novas parcerias dentro da própria universidade. Para tanto, Ibe esteve em unidades da UFPel como a Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel e o Instituto de Biologia.

Acompanhado pelo responsável local do projeto, Heden Luiz Moreira, que é professor do Departamento de Zoologia e Genética do Instituto de Biologia, o pró-reitor visitou a reitoria da UFPel, onde foi recebido pelo vice-reitor, professor Manoel Luiz Brenner de Moraes, e pelo chefe de gabinete, professor Mário Coppola. A estada do Ibe em Pelotas deu sequência ao trabalho de cooperação internacional, que teve em uma viagem de Moreira à Nigéria, em março, uma etapa anterior. O projeto realizado pelas duas universidades abre a possibilidade, conforme Moreira, do intercâmbio de pesquisadores entre as instituições nigeriana e brasileira.

Trote deixa de ser um motivo de ansiedade entre os calouros

Depois de meses de dedicação aos estudos, a alegria de ter passado no vestibular passou a ser preocupação. O motivo é o trote, que faz parte do ritual de iniciação da vida universitária e, que muitas vezes, ganha as manchetes da mídia pela violência com que é aplicado. A preocupação atingiu alguns calouros do curso de Biotecnologia da UFPel, logo após descobrirem que tinham sido aprovados no vestibular. "Meu medo não era do trote, mas ficava ansioso para saber qual dia iria ser", contou o calouro Sidney Raiski. Já a caloura Anna Carla Peinhopf ficava imaginando o que iriam atirar nela.

Porém, o trote foi uma surpresa para estes alunos. Eles receberam a notícia que o trote não seria "sujo", mas sim, solidário. O trote solidário transforma a tradicional brincadeira de integração entre calouros e veteranos em solidariedade. "É a oportunidade de vestir a camiseta e sair para ajudar, além disso, incentiva outras pessoas a agir com solidariedade", contou a caloura Stéphanie Bjorknesjo.

A ação foi promovida pela primeira turma de Biotecnologia da UFPel. Segundo o veterano Elias Berneira, o objetivo é inovar,

gerando uma maior repercussão e possibilitando aos estudantes, além da ação solidária, a oportunidade de conhecer o Centro de Biotecnologia da UFRGS, prêmio que será oferecido à equipe que fizer o maior número de pontos arrecadando alimentos, roupas, produtos de limpeza e higiene e conseguindo doadores de sangue.

Para a veterana Mariana Remião, o que motivou a turma a fazer o trote solidário foi a vontade de serem recebidos desta forma quando ingressaram na universidade. "A turma do mestrado e doutorado nos recepcionou com o trote "sujo", mas queríamos participar do trote solidário", contou.

A cada ano as ações sociais nos trotes vêm crescendo. Segundo a pró-reitora de Graduação, Eliana Póvoas, há uma norma do Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão (Cocepe) proibindo trotes agressivos na universidade. "O trote solidário é uma forma de romper a cultura dominante na universidade de tratar o calouro como um bicho", disse.

Na UFPel, vários cursos já aderiram a idéia, entre eles destacam-se os cursos de Medicina, Agronomia, Veterinária, Direito e



Turma de Biotecnologia participa de trote solidário

Engenharia Madeireira. Na programação, doação de sangue, trabalho voluntário e arrecadação de doativos para instituições, compõem o cenário das recepções aos calouros. Aos poucos, o trote deixa de ser o

pesadelo dos estudantes. A conscientização social ganha espaço, despertando a cidadania nos alunos que acabam de ingressar na universidade e nos que já fazem parte dela.

UFPel participa do maior evento de Geografia da América Latina

De 2 a 7 de abril, realizou-se em Montevidéu, Uruguai, o Encontro de Geógrafos da América Latina (Egal). O Laboratório de Estudos Urbanos (Leur) do Instituto de Ciências Humanas (ICH/ UFPel) organizou uma viagem de estudos que incluiu visita à Punta del Este, Piriápolis, Montevidéu e a participação no 12º Egal. Juntamente com professores e estudantes da Geografia da UFPel, participaram da viagem professores e estudantes da Universidade Federal de Santa Maria, sob a coordenação dos professores Sidney Gonçalves Vieira e Paulo Roberto Quintana Rodrigues, do Leur.

O professor Sidney participou do lançamento do evento em Montevidéu como representante brasileiro convidado pela organização e, durante o encontro, foi um dos participantes de mesa-redonda. O professor da UFPel analisou o tema "Las políticas de ordenamiento territorial, las redes urbanas y transformaciones en las ciudades pequeñas y medianas", juntamente com os professores Roberto Villamarzo, da Universidad de La República, Uruguai, Maria Encarnação Beltrão Spósito, da Universidade Estadual Paulista de Presidente Prudente, e Jorge Blanco, da Universidad de Buenos Aires, Argentina. Na ocasião o professor Sidney abordou o assunto "O comércio e a organização do espaço intraurbano nas cidades médias", avaliando as principais conseqüências

advindas das modernas formas do comércio para a estrutura interna das cidades.

Durante o evento, o professor da UFPel apresentou ainda dois trabalhos, resultado das pesquisas no Leur: "As cidades do prata: origens da formação territorial e urbana do extremo sul do Brasil" e "Requalificação de área urbana central: o caso de Pelotas, RS, Brasil", resultado de estudo conjunto com equipe de técnicos da Prefeitura Municipal de Pelotas.

O professor Sidney salientou a importância de sua participação como reconhecimento da qualidade acadêmica da Geografia da UFPel, que, nos últimos tempos, tem conseguido projeção em eventos nacionais e internacionais e também destaque na realização de trabalhos associados com pesquisadores das universidades do Mercosul, especialmente da Argentina e do Uruguai. "Temos feito um esforço muito grande no sentido de projetar os trabalhos desenvolvidos na UFPel e também no sentido de inserir nossa participação nas discussões atuais da Geografia latinoamericana e mundial. Um convite destacado como esse para participação no 12º Egal atesta que estamos caminhando na direção certa."

O professor destaca também o fato de que vários estudantes do curso de Geografia da UFPel tiveram seus trabalhos aprovados para apresentação em Montevidéu.

Comissão divulga ações na área ambiental

A Comissão de Resíduos e Núcleo de Saneamento Ambiental da UFPel está divulgando à comunidade universitária e à população em geral as ações, metas e resultados das atividades desenvolvidas na Universidade na área ambiental. Dentre elas, destacam-se:

- A) Contratação de Empresa terceirizada para a coleta, transporte, tratamento e destino final dos resíduos sólidos de serviços de saúde gerados na Instituição;
- B) Realização de coleta seletiva em escala piloto no Campus anglo, que se estenderá as demais unidades da Instituição, assim, mediante aquisição de lixeiras que atendam as especificações do projeto já em execução;
- C) Implantação da gestão dos resíduos de serviços de saúde, em escala piloto na Unidade do Hospital de Clínicas Veterinária, que se estenderá as demais unidades da Instituição;
- D) Construção de uma central de armazenamento de resíduos sólidos a qual necessita de adequação a legislação e normas pertinentes;
- E) Realização de Convênio de parceria junto a Instituição e Prefeitura Municipal do Capão do Leão para a coleta, transporte e destino final dos resíduos orgânicos gerados no Campus Capão do Leão;



Instituição está focada nas questões ambientais

- F) Confecção de um Manual Ambiental para Instituições de Ensino Fundamental e Médio que se encontra em fase de construção;
- G) Proposta de curso de capacitação sobre gestão dos resíduos de serviços de saúde aos servidores da Instituição.

Conforme a Comissão, essas e outras ações de gestão ambiental são apenas alguns exemplos práticos de iniciativas visando a adequação das atividades da instituição nas questões ambientais. "Novas ações serão divulgadas na medida em que forem implementadas. É importante destacar ainda que a UFPel vem construindo gradativamente a sustentabilidade do seu ambiente", assinalou a servidora Luciara Bilhalva Corrêa, que faz parte da Comissão. Os contatos com o órgão podem ser feitos na Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento, no Campus Porto, ou pelo telefone (53) 3921-1383, o e-mail da Comissão é gestaoambiental.ufpel@gmail.com.

Curtas

Seminário prepara criação do curso de Psicologia

A UFPel iniciou os preparativos para a criação do curso de graduação em Psicologia. O novo curso será ofertado pela Faculdade de Educação (FaE). A expectativa é que o primeiro ingresso aconteça já no segundo semestre deste ano. Como um dos preparativos para a criação do Curso de Psicologia, a FaE realizou dia 2 de abril o 1º seminário de implementação da criação do curso na Universidade.

O seminário contou com a participação de diversos especialistas na área, como o professor Bernd Fichtner, da Universidade de Siegen, da Alemanha, que veio a Pelotas para contribuir com a formação curricular do curso, além de profissionais vinculados ao Conselho Regional de Psicologia e da Associação Brasileira de Ensino de Psicologia.

A vinculação do curso de Psicologia com a Faculdade de Educação estabelece um avanço pedagógico interdisciplinar, que tem por objetivo a formação de um profissional qualificado para atuar nas políticas públicas,



Professor Cesar Borges prestigiou o evento

visando suprir uma carência histórica desses profissionais nas redes de ensino, bem como nas áreas de saúde pública e saúde escolar.

Professora da FaE compõe equipe do MEC que atualiza Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental

A professora Eliane Peres, da Faculdade de Educação (FAE), integra a equipe que discute a atualização das Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental, com o objetivo de subsidiar o Conselho Nacional de Educação na formulação das novas diretrizes nacionais. O grupo é coordenado pela professora Lucíola Licínio dos Santos, da UFMG, e composta ainda por duas professoras da Universidade Federal do Pernambuco, uma da USP, uma da PUC/SP e pelo presidente da União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação.

Recentemente, a equipe participou de reunião promovida pelo MEC em Belo Horizonte, com a participação das coordenadoras do Ensino Fundamental da Secretaria da Educação Básica do Ministério.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino fundamental foram instituídas através da Resolução CEB Nº 2, de 7 de abril de 1998. Contudo, em função da ampliação

do ensino fundamental de oito para nove anos, da obrigatoriedade da matrícula das crianças de seis anos, da inclusão do ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena no currículo escolar, das novas orientações do ensino da música e da educação física, essas diretrizes precisam ser atualizadas. O trabalho da equipe é justamente a discussão dessas novas demandas, o estudo das atuais diretrizes e as possibilidades de sua atualização, no sentido de subsidiar as políticas curriculares nacionais e os projetos pedagógicos das escolas brasileiras de ensino fundamental.

Há, ainda, duas outras equipes trabalhando na atualização de diretrizes curriculares nacionais a da Educação Infantil e a do Ensino Médio. O trabalho dessas equipes resultará em subsídios para que o Conselho Nacional de Educação formule as novas diretrizes para a Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio).

Projeto promove a cidadania e acesso à Justiça

O Ministério da Justiça e a Secretaria da Reforma do Judiciário, através da Coordenadoria do Pacificar, mediante o convênio entre a Oscip Hoctempore e a UFPel, lançam o projeto "Mediação: Cidadania e Acesso à Justiça". A proposta visa à implantação de um núcleo de Mediação e cinco núcleos de pré-mediação, com a finalidade de promover a paz social sem a necessidade de provocação do Judiciário, ou pelo menos diminuindo a judicialização das demandas.

A sociedade passa por um momento em que são necessários diagnósticos: a sobrecarga do judiciário, os índices crescentes de violência urbana, a desestruturação da instituição familiar, são sintomas de abalo nos relacionamentos sociais. Por conta da parceria com a UFPel, que tem seu novo campus na região do Porto de Pelotas, as entidades parceiras se dispuseram a conjugar esforços para execução de uma proposta social de intervenção positiva no local. Possibilitando o desenvolvimento e a inclusão destas comunidades vizinhas à Universidade.

No núcleo a ser criado, as pessoas decidirão, com o auxílio de um mediador e/ou facilitador, de forma não adversarial, suas próprias contendas através de uma autocomposição. Como finalidades acessórias estão, inicialmente, a capacitação de atores sociais (estudantes, professores e líderes comunitários) e a geração de produção



Trabalho capacita atores sociais

científica e cultural através de atividades de extensão junto à Universidade.

As atividades do projeto já estão em funcionamento. A primeira etapa é a capacitação dos atores sociais que participarão do projeto, através de um curso de qualificação dividido em dois módulos: "Direitos Humanos e Cidadania" e "Direito e Mediação de Conflitos". As inscrições para o curso de qualificação podem ser feitas na rua General Neto, 778, sala 502 ou pelo e-mail contato@hoctempore.org.br.

Faem promove curso para formação de auditores do Sistema de Unidades Armazenadoras

A Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (Faem/UFPel), através do Laboratório de Pós-Colheita, Industrialização e Qualidade de Grãos, do Departamento de Ciência e Tecnologia Agroindustrial, voltou a ministrar neste mês a quinta edição do Curso para Formação de Auditores Técnicos do Sistema Nacional de Certificação de Unidades Armazenadoras de Grãos. Homologado pelo Comitê Nacional de Certificação de Unidades Armazenadoras, vinculado ao Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento (Mapa), o curso é uma iniciativa do Laboratório de Pós-Colheita, Industrialização e Qualidade de Grãos, do Departamento de Ciência e Tecnologia Agroindustrial da Faem.

Aberto a engenheiros agrônomos e agricultores cadastrados no CREA, o curso, que é homologado pelo Comitê Nacional de Certificação de Unidades Armazenadoras vinculado ao Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento, visa, através de atualização tecnológica e operacional, formar auditores para realizar a análise de conformidade das unidades armazenadoras.

Biocologia de frutos traz professor francês à UFPel

O professor Jean-Claude Pech, do Ensai-Ecole Nationale Polytechnique, de Toulouse, França, esteve na UFPel no período de 18 a 23 de maio, para desenvolver projeto de cooperação em pesquisa e formação de recursos humanos. O projeto trata de aspectos fisiológicos e moleculares de atributos de qualidade em frutos.



Pech esteve na Faem

Conforme o coordenador do trabalho na UFPel, professor Cesar Rombaldi, da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (Faem), trata-se de uma proposta de pesquisa e desenvolvimento, numa interação entre o Grupo de Pesquisa em "Genômica e Biotecnologia de Frutos", UMR 990 da Ensai, Auzeville Tolosan, França, e o Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Agroindustrial (PPGCTA), que conta ainda com parcerias da Embrapa de Bento Gonçalves e do Inra-Angers.

"O projeto científico versa sobre a compreensão, do ponto de vista bioquímico-molecular e fisiológico, dos principais eventos envolvidos na maturação que implicam em alterações das características sensoriais e funcionais, com destaque para a suculência, compostos voláteis, coloração e propriedades funcionais de frutos", explicou o coordenador do projeto na UFPel.

O projeto geral de cooperação é financiado pela Capes e Cofecub, no qual está previsto o intercâmbio e a cooperação. O trabalho visa compreender o envolvimento de Ethylene Response Factors (ERFs), já parcialmente caracterizados em tomate pela equipe francesa, em rosáceas de interesse brasileiro, com destaque inicial para a maçã e pêssego. Complementarmente, visa estudar as prováveis inter-relações entre a evolução da maturação com biogênese de compostos voláteis, pigmentos e outras moléculas antioxidantes.

Grupo inova na pesquisa em musicologia histórica no Brasil

A metodologia de trabalho do Grupo de Pesquisa em Musicologia da UFPel apresenta uma proposta inovadora e pioneira no Brasil, que trata de novas fontes para a pesquisa em musicologia histórica, trabalhando com análise de programas de concerto, análise de fotografias e levantamento e estudo de notícias e críticas sobre música, publicadas nos periódicos da cidade de Pelotas no período da Primeira República, compreendidas a partir de um olhar interdisciplinar.

Com uma equipe multidisciplinar composta de professores e alunos, o Grupo é coordenado pela professora Isabel Nogueira, diretora do Conservatório de Música da UFPel, docente do Instituto de Artes e Design (IAD) e do Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural, que recentemente se fez presente em dois importantes eventos internacionais: III Encontro de Musicologia Histórica de Ribeirão Preto, promovido pela ECA/USP, em São Paulo; e XIII Encontro Internacional e IX Iberoamericano de Mujeres en el

Arte, realizado no México, em promoção do Colectivo Mujeres en el Arte e Universidad Autónoma do México, onde proferiu conferência e apresentou trabalhos de pesquisa.

Tradicionalmente, a musicologia histórica ocupa-se de estudos sobre a partitura musical, entendendo-a como o documento mais importante para a história da música.

A partir dos novos conceitos em pesquisa histórica, que vem processando-se principalmente a partir da década de 60, também a musicologia vem passando por um processo de alargamento de fronteiras, do qual faz parte, por exemplo, o trabalho com notícias publicadas em periódicos de circulação local e nacional.

No entanto, o trabalho do Grupo de Pesquisa em Musicologia da UFPel caracteriza-se por trabalhar com estas fontes, e também com fotografias e programas de concerto, analisando-os de forma integrada e compreendendo-os no contexto da cidade de Pelotas e do Rio

Grande do Sul, com vistas a entender o papel da música no período.

Cabe observar ainda que os livros tradicionais de história da música no Brasil ocupam-se prioritariamente do sudeste do país, marcadamente Rio de Janeiro e São Paulo, entendendo que destes estados vieram os modelos pelos quais foram pautadas a organização da música, do ensino musical e da produção dos compositores de todos os demais estados do país. Os dados levantados pelos trabalhos de pesquisa da UFPel tem contribuído para modificar esta visão, dando a conhecer novas formas de organização dos Centros de Cultura Artística e dos Conservatórios de Música do RS da Primeira República em relação aos demais estados, bem como o importante papel que desempenharam as mulheres no fazer musical.

O Grupo de Pesquisa em Musicologia da UFPel existe desde 2001 vinculado ao Conservatório de Música da UFPel, e já publicou os livros *O Pianismo na cidade de Pelota*, *História Iconográfica do*



Professora Isabel Nogueira

Conservatório de Música da UFPel e artigos em importantes revistas científicas do Brasil e exterior.

Acaba ainda de ser publicado pela Revista História de Franca, da Unesp, um artigo completo sobre o trabalho de pesquisa realizado pelo Centro de Documentação Musical, que pode ser acessado através do link Scielo http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=0101-907420080002&lng=pt&nrm=iso.

UFPel nas 100 Horas de Astronomia

O "100 Horas de Astronomia", ou 100HA, maior evento mundial de divulgação de Astronomia já organizado até hoje em toda história da humanidade, aconteceu entre os dias 2 e 5 de abril, datas escolhidas para favorecer a observação da Lua e de Saturno.

Sendo um dos eventos principais do Ano Internacional da Astronomia (IYA2009), e tendo alcance global, todas as entidades astronômicas profissionais, clubes de astronomia, planetários e museus de ciências dos 137 países participantes do IYA2009 foram convidados a participar.

Em Pelotas, o grupo de Astrofísica da UFPel e o Núcleo de Ensino de Ciências e Tecnologia do Instituto Federal Sul-rio-grandense (Ifet) organizaram uma observação astronômica no Parque Nova Cascata. O evento incluiu duas oficinas sobre a utilização do planisfério e construção de relógio estelar (ambas as atividades previstas para a Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica), janta de confraternização, palestra com o professor e astrônomo amador André Lau da Costa, além da observação programada do céu.

Apesar do mau tempo, o evento foi um sucesso, tendo tido a participação de mais de 80 pessoas: estudantes



De olho no céu

da educação fundamental, do ensino médio e do ensino superior, professores desses níveis de ensino, astrônomos amadores e comunidade em geral.

Segundo a professora Virgínia Mello, do Grupo de Astrofísica da UFPel, há previsão de mais três observações ao longo do ano, além de outras atividades que podem ser conferidas no site local do Ano, cujo link está acessível no Portal da Universidade.

Campus Capão do Leão

ganha Cafeteria



Comunidade desfruta do novo ambiente

Já está em pleno funcionamento a Cafeteria do Restaurante Escola da UFPel, no campus universitário do Capão do Leão. O ato inaugural, realizado no dia 15 de abril, foi presidido pelo reitor Cesar Borges, com a participação da diretora do RE, nutricionista Moema Weber Zambiasi, e as presenças do vice-reitor, Manoel Moraes, de pró-reitores, diretores de unidades, professores, servidores e estudantes.

Localizada no Centro de Vivência, onde antes funcionava um restaurante, a cafeteria estará aberta das 8h às 16h, com lanches diversos, cafés e refrigerantes. Segundo Moema Zambiasi, o local representa um novo espaço de convivência para a comunidade acadêmica que frequenta o campus e até então só dispunha de um local para alimentação ao meio-dia. Ela destacou o empenho de sua equipe, da Prefeitura Universitária, e da administração central da Universidade, especialmente os pró-reitores de Infraestrutura, Mário Renato Amaral, e Administrativo, Francisco Luzzardi, além do próprio reitor.

Cesar Borges anunciou que o andar superior será destinado a eventos e afirmou que estas ações se somam a outras que estão por vir com o intuito de humanizar o campus.

HQ e Cinema no Instituto de Artes e Design

O Departamento de Artes Visuais do Instituto de Artes e Design (IAD/UFPel) promove, no período de 4 de maio a 6 de julho, o projeto de extensão "HQ e Cinema", com a coordenação da professora Nádia da Cruz Senna. A atividade será realizada nas segundas-feiras, às 19h, no Anfiteatro do IAD, através de ciclo de debates e exibição de vídeos sobre adaptações dos quadrinhos para as telas de cinema e televisão.

As inscrições são gratuitas e estão abertas no Núcleo de Extensão e Divulgação (NED), situado à rua Alberto Rosa, 62, sala 106, e são destinadas a quadrinistas, pesquisadores, alunos dos cursos de artes e apreciadores.

Professora da UFRGS ministra Aula Magna do Instituto de Artes e Design

Adutora em História da Arte Contemporânea e pós-doutora em Filosofia da Arte (Sorbonne - Paris), professora Icleia Borsa Cattani, ministrou no dia 23 de abril a Aula Magna de 2009 do Instituto de Artes e Design (IAD/UFPel). Icleia, que é professora titular do Departamento de Artes Visuais e do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), e crítica de arte, discorreu sobre o tema "Pesquisa em Arte: caminhos metodológicos".

Na oportunidade, a docente da UFRGS fez o lançamento em Pelotas de seu livro *Mestiçagens na Arte Contemporânea*, indicado ao Prêmio Açorianos de Artes Plásticas - 2007.